

## CARO LEITOR

A revista Sua Saúde tem o principal objetivo de levar a você, nosso cliente, informações sobre saúde e qualidade de vida, bem como abordar cuidados e tratamentos assistenciais.

Em nossa primeira edição de 2012, destacamos os serviços que o Hospital Santa Lúcia oferece na área cirúrgica de Ortopedia e Traumatologia. Mostramos ainda, o transplante autólogo de medula óssea realizado em janeiro no Hospital e como a cirurgia bariátrica pode promover a melhora na qualidade de vida. A entrevista com o Dr. Gustavo Gomes, especialista em medicina nuclear, trata sobre as vantagens da parceria entre o Santa Lúcia e o Núcleos – Centro de Medicina Nuclear para o paciente.

Desejamos uma boa leitura e saúde em 2012!

### DIRETORIA

Diretor-presidente: Dr. José do Patrocínio Leal  
Diretor Administrativo: Dr. Hamilton Heitor de Queiroz  
Diretor Técnico: Dr. Cícero Henriques Dantas Neto

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretora de Comunicação Institucional: Renata Leal  
Assessora de Comunicação Institucional: Virginia Pessoa  
Textos: Gabriela Nagel  
Projeto Gráfico: Fátima Leão e Carlos Freitas  
Diagramação: Hilan Diener e Luiz Guimarães  
Copidesque: Anna Raíssa Guedes  
Colaboraram: Yoko Teles

Tiragem: 2.000 exemplares  
[comunicacao@santalucia.com.br](mailto:comunicacao@santalucia.com.br)

### HOSPITAL SANTA LÚCIA

SHLS Quadra 716, conj C,  
Brasília DF 70390-700  
(61) 3445.0000

<b>Acontece</b>	
Transplante autólogo de medula óssea realizado no Santa Lúcia	5
<b>Comportamento saudável</b>	
A delicada relação entre obesidade e hipertensão	6
<b>Doutor responde</b>	
Quais são os sintomas da gastrite e como é o tratamento?	7
<b>Aqui tem</b>	
Santa Lúcia alia técnicas e estrutura avançadas a especialistas experientes no tratamento ao paciente de Ortopedia	8
<b>Entrevista</b>	
Dr. Gustavo Gomes, especialista em Medicina Nuclear, fala sobre os procedimentos para diagnóstico e tratamento na área.	10
<b>Qualidade de vida</b>	
Cirurgia bariátrica promove qualidade de vida e melhor controle das doenças associadas à obesidade	13
<b>Notícias de quem cuida</b>	
Equipe da UTI Adulto do Santa Lúcia destaca a relação entre diabetes e doenças do coração	14

# PREVINA O DIABETES

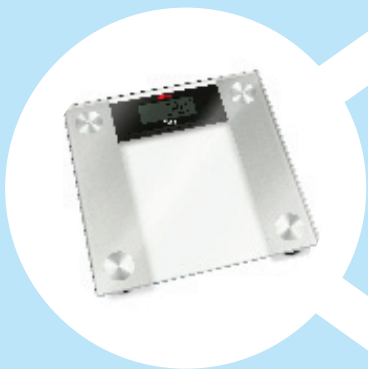
“O Diabetes mata 1 pessoa a cada 8 segundos”



**FAÇA ATIVIDADE FÍSICA REGULARMENTE**



**TENHA UMA DIETA SAUDÁVEL**



**MANTENHA SEU PESO EM ÍNDICES NORMAIS**



**MANTENHA HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS**



**CONSULTE SEU MÉDICO REGULARMENTE**



Dr. Cícero Dantas, Diretor Técnico do Hospital, (à dir.) e equipe que realizou o transplante

## Transplante autólogo de medula óssea

### Parceria entre Santa Lúcia e Hemoclínica permite realização do procedimento em pacientes do DF

Depois de quatro anos de preparação, o Santa Lúcia e a Hemoclínica (responsável pelo banco de sangue do Hospital) voltam a realizar transplante autólogo de medula óssea, ou autotransplante. Atualmente o Santa Lúcia é o único hospital autorizado pelo Ministério da Saúde a realizar o procedimento no DF, o primeiro ocorreu em janeiro. A técnica é semelhante à usada no tratamento do ator Reynaldo Gianecchini para combater um linfoma T angioimunoblástico, diagnosticado em 2011.

Dr. Eduardo Ribeiro, hematologista do Hospital que participou do processo, está otimista com a oferta do tratamento em Brasília. “Temos uma demanda muito alta na Capital. Realizar o procedimento no DF é uma grande vantagem para a execução do tratamento, pois o paciente não precisa se deslocar para outro estado. A perspectiva é, ainda no primeiro semestre, realizarmos mais dois ou três transplantes. Contudo, temos capacidade instalada para muito mais”, relata Ri-

beiro. A meta inicial do Hospital é de um transplante a cada mês.

O Santa Lúcia dispõe de infraestrutura hospitalar para a coleta da medula, congelamento e guarda desse material, processamento e transfusão. Seu banco de sangue está equipado com aparelho de criopreservação, baseado em técnica de congelamento celular. O Hospital conta, ainda, com UTI especializada para a recuperação do paciente.

A equipe responsável pelo procedimento, liderada pelos hematologistas Eduardo Ribeiro, Rodolfo Kameo e Sandro Melin, é formada por 25 pessoas (incluindo profissionais da UTI, enfermeiros e técnicos de enfermagem), que passaram por cinco meses de treinamento para lidar com os transplantes.

Os transplantes autólogos são importantes no tratamento de pacientes com leucemia, linfoma e mieloma múltiplo. Sua indicação é precoce, propiciando bons resultados. Pela baixa imunidade característica de pacientes que passam por esse procedimento, tanto durante o transplante como no período de recuperação deve haver isolamento, de forma a impedir que fatores externos prejudiquem a saúde do transplantado. ▽

## A delicada relação entre obesidade e hipertensão

De acordo com o cardiologista, Dr. Fausto Stauffer, os obesos têm um risco três vezes maior de desenvolver hipertensão. “Existe uma relação linear entre massa corporal e pressão arterial (vide gráfico). Podemos afirmar que cerca de 50% dos obesos são hipertensos”, diz o médico.

A pressão alta induzida pela obesidade pode se desenvolver por vários motivos comuns aos indivíduos com excesso de peso. Um dos fatores de forte influência está no fato dos obesos possuírem maior quantidade de algumas substâncias na corrente sanguínea, como a insulina, leptina e renina, que promovem a ativação dos sistemas simpático e renina-angiotensina. Quando estes sistemas têm suas atividades aumentadas, atuam nos vasos sanguíneos, coração e rins dos obesos, levando à contração dos vasos e à retenção de sódio e água, com consequente elevação da pressão arterial. Outros mecanismos da hipertensão associada à obesidade vêm sendo objeto de estudo entre vários grupos de especialistas, segundo o Dr. Fausto Stauffer.

**A** obesidade é um problema de saúde em todo mundo que vem ganhando grandes proporções. No Brasil, 48% da população está com excesso de peso, segundo o Ministério da Saúde. Indivíduos obesos têm grandes chances de desenvolverem outras doenças de alto risco para a saúde, como a hipertensão arterial (HAS).

Assim como a obesidade, a pressão alta também é uma doença que favorece o desenvolvimento de outras patologias, dentre elas as de origem cardiovascular, doenças renais e cerebrais. Pessoas com os dois problemas associados devem, portanto, dar atenção especial à saúde. “O tratamento da hipertensão no obeso inclui perda de peso, mudanças no estilo de vida e uso de anti-hipertensivos. Quanto à perda de peso, ressaltamos a importância de hábitos saudáveis com dieta balanceada de baixa caloria e prática regular de atividade física. Em certos casos, podemos utilizar os medicamentos para controle da obesidade e ainda optar pela cirurgia bariátrica”, orienta o cardiologista.

O médico destaca ainda que, na maioria dos casos, quando a hipertensão foi adquirida devido à obesidade, a pressão tende a se normalizar com a perda de peso. ■

## **Quais são os sintomas da gastrite e como é o tratamento?**

Os sintomas da gastrite aguda podem ser azia, soluços, perda de apetite, náuseas, sensação de estômago cheio, vômitos e aumento de gases. Para um diagnóstico preciso, a endoscopia, acompanhada de biópsias para exame histopatológico, é a mais utilizada. O tratamento é feito com uso de medicamentos que diminuem a produção de ácido pelo estômago aliado a mudança de alimentação e hábitos, além de evitar corticoides e anti-inflamatórios. Quando há presença da bactéria *Helicobacter pylori*, se acrescenta antibióticos junto com os supressores da secreção gástrica.

**Dr. Cícero Henriques Dantas Neto**  
CRM-DF 8111

Gastroenterologista, Membro Titular da Sociedade Brasileira de Endoscopia (SOBED) e Diretor-Técnico do Hospital Santa Lúcia.

Para garantia de um diagnóstico seguro, consulte um médico. Evite a automedicação. Essa postura é nociva à sua saúde.

Participe da nossa coluna.  
Envie sua pergunta para  
[comunicacao@santalucia.com.br](mailto:comunicacao@santalucia.com.br)



## Santa Lúcia alia técnicas e estrutura avançadas a especialistas experientes no tratamento ao paciente de Ortopedia

**C**om os constantes desenvolvimentos científicos e tecnológicos, as cirurgias ortopédicas estão cada vez mais modernas e menos invasivas, propiciando resultados mais eficientes e duradouros. Atento a esse cenário e com o objetivo de oferecer tratamentos avançados, seguros e qualificados, o Hospital Santa Lúcia oferece todo o aporte na área: une sua estrutura completa e de ponta à parceria com uma conceituada equipe de cirurgiões ortopedistas de Brasília.

O serviço, realizado no Centro Cirúrgico do Hospital, conta com cirurgiões capacitados em todas as subespecialidades da Ortopedia. Para o Dr. Marcelo Ferrer, um dos médicos que fazem parte do grupo de especialista em cirurgias do quadril e joelho, a estrutura hospitalar é muito importante para a segurança do paciente. “Dispomos de uma equipe multidisciplinar extremamente integrada às áreas cirúrgica e clínica, do suporte de uma UTI qualificada e de um centro cirúrgico muito bem pre-

parado”, destaca.

A videoartroscopia, procedimento minimamente invasivo, é a técnica mais utilizada pela equipe para corrigir problemas de articulações em jovens e adultos. Segundo Dr. Marcelo, a Ortopedia teve grande evolução com o procedimento, trazendo mais vantagens para os pacientes. “Se antes realizávamos somente cirurgias abertas e com necessidade de longo tempo de recuperação e imobilização, atualmente são feitas sem abertura da articulação e em três dias o paciente já está em reabilitação”, destaca.

Outro grande avanço foi na área da artroplastia, cirurgia para recuperar a função e mobilidade da articulação através da inserção de próteses. Neste caso, os benefícios são principalmente para os idosos, que sofrem com as doenças de desgastes nas articulações devido à idade avançada. “Atualmente, dispomos de próteses extremamente seguras, duráveis e estáveis”, diz o especialista. Na área da coluna, as novidades são bem abrangentes, especialmente em relação às técnicas aliadas à evolução dos materiais de fixação e estabilização, que proporcionam um período mínimo de recuperação ao paciente, já que não precisam ficar imobilizados.

Para este ano, o Hospital Santa Lúcia, juntamente com a equipe de Ortope-

dia, prevê a montagem de um banco de osso e tecido musculoesquelético para a realização de transplantes. “Estamos em processo de registro no Ministério da Saúde/ Secretaria de Estado de Saúde do DF e em breve teremos mais uma modalidade de tratamento disponível aos nossos pacientes”, finaliza Dr. Marcelo Ferrer. ▾







O médico Gustavo Gomes é especialista em Medicina Nuclear e diretor responsável pelo Sistema de Qualidade do Núcleos – Centro de Medicina Nuclear.

*Dr. Gustavo Gomes*

## Dr. Gustavo Gomes

Especialista em Medicina Nuclear e diretor responsável pelo Sistema de Qualidade do Núcleos – Centro de Medicina Nuclear, falou conosco sobre a relação dos procedimentos da medicina nuclear realizados em parceria com o Hospital Santa Lúcia.

### 1- O que é Medicina Nuclear?

É uma especialidade médica que oferece procedimentos com radioisótopos, com finalidade diagnóstica e terapêutica. Devido aos constantes avanços tecnológicos, a Medicina Nuclear tem sido cada vez mais necessária e eficaz no suporte de doenças de alta complexidade.

### 2- Quais tipos de exames o Núcleos realiza no Hospital Santa Lúcia?

Realizamos as mais diversas cintilografias através de gama-câmaras de última geração. Dentre os exames mais realizados, podemos destacar as cintilografias miocárdica, óssea, renal e cerebral (SPECT). Recentemente, estamos oferecendo, em parceria com a Hemoclínica, a pesquisa de corpo inteiro com leucócitos marcados, para detecção de processos inflamatórios/infecciosos. Dispomos também do equipamento Gama-Probe para auxílio em cirurgia radioguiadas. O

**“O Hospital Santa Lúcia mantém uma parceria sólida com o Núcleos — Centro de Medicina Nuclear há mais de 20 anos. A parceria traz grandes vantagens ao paciente, pois possibilita um atendimento integrado ao reunir em um mesmo local serviços completos e equipes médicas multidisciplinares”.**

Hospital disponibiliza ainda a tecnologia PET-CT, que vem revolucionando o diagnóstico do paciente oncológico pela sua alta precisão e potencial de localização e detecção precoce de tumores.

### 3- E quanto aos tratamentos, quais estão disponíveis aos pacientes?

O paciente dispõe do que há de mais novo em termos de terapia com radioisótopos. São realizadas terapias para tratamento de patologias tireoideanas, dores ósseas causadas por metástases, lesões hepáticas, tumores neuroendó-

crinos, dores articulares, dentre outras. No caso de tumores neuroendócrinos não operáveis ou metastáticos, utilizamos o Octreotato-177Lu, um radiofármaco que proporciona excelentes resultados, com cerca de 50% de resposta completa (desaparecimento da doença) ou parcial (redução maior ou igual a 50% das lesões). Vale mencionar ainda a presença de apartamentos adequados para a internação de pacientes submetidos à terapia com radioisótopos (quartos terapêuticos) no Hospital Santa Lúcia.

#### **4- Como é a atuação deste serviço no Hospital Santa Lúcia?**

O Núcleos — Centro de Medicina Nuclear mantém parceria com o Hospital Santa Lúcia há mais de 20 anos. A parceria traz grandes vantagens ao paciente, pois possibilita um atendimento integrado ao reunir em um mesmo local serviços completos e equipes médicas multidisciplinares. Isso representa mais qualidade e segurança na assistência. O completo parque tecnológico do Núcleos é aliado à expertise de uma equipe altamente capacitada e funciona 24 horas com todo o suporte que um hospital geral de alta complexidade pode oferecer.

#### **5- Quais as perspectivas para este ano?**

Acompanhando o rápido progresso tecnológico, adquirimos uma gama-câmara dedicada à realização de cintilografias miocárdicas, que proporcionará aos pacientes a realização de exames mais rápidos e precisos. O Hospital Santa Lúcia receberá também um novo PET-CT, que trará ainda mais rapidez, maior resolução espacial e permitirá a detecção de lesões muito pequenas. Ambos os aparelhos estão previstos para chegar ao Hospital ainda no início deste ano. ■



## Cirurgia bariátrica promove qualidade de vida e melhor controle das doenças associadas à obesidade

A cirurgia bariátrica vem crescendo no Brasil. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica, em 2010 foram realizados 60 mil procedimentos em um cenário onde cerca de 40% da população está acima do peso, sendo 10% de obesos e 28% em estado de sobrepeso. O tratamento é considerado o mais eficaz, em longo prazo, na manutenção e perda de peso em indivíduos com obesidade mórbida ou com um grau de obesidade que induza o desenvolvimento de outras patologias, comprometendo a saúde. De acordo com o cirurgião do aparelho digestivo, Dr. César Augusto de Fazzio, o tratamento clínico para obesos mórbidos, na maior parte dos casos, é ineficaz. “Muitos desses pacientes falham na terapia clínica. A perda de peso se torna

insuficiente e também não é mantida em longo prazo. Essas pessoas desenvolvem o chamado ‘efeito sanfona’, que por si só já é prejudicial e causa problemas ao longo da vida”, afirma o especialista. A obesidade é um importante fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças associadas, como as de origem cardiovascular, hipertensão arterial e diabetes melito. Além disso, a vida de uma pessoa com a doença é afetada em vários aspectos. Esses indivíduos podem sofrer prejuízos no desempenho de suas atividades físicas, sociais, profissionais, sexuais e passar por uma série de constrangimentos e preconceitos. “A cirurgia melhora consideravelmente a qualidade de vida e cura as comorbidades associadas, aumentando a sobrevida. Na maioria dos casos, a pessoa perde cerca de 70% do excesso de peso”, destaca o cirurgião do aparelho digestivo, Dr. Sérgio Arruda.

Para se submeter ao tratamento é necessário seguir critérios de indicação e ter o acompanhamento pré e pós-operatório de uma equipe multiprofissional, realizado por cardiologista, nutricionista, psicólogo, pneumologista e endocrinologista. ■

## Equipe da UTI Adulto do Santa Lúcia destaca a relação entre diabetes e doenças do coração



“**A** associação entre o diabetes melito com as doenças coronárias: infarto agudo do miocárdio e angina” foi o assunto de um dos trabalhos científicos\* apresentados pela equipe médica da UTI Adulto do Hospital Santa Lúcia no último Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, realizado em Porto Alegre. Para a análise da relação entre as doenças, foram estudados 1005 pacientes admitidos nas UTIs do Santa Lúcia nos últimos oito anos com diagnóstico de infarto e angina. Destes, 31,4% eram portadores de diabetes melito. “O dado, confirma algo já observado em grandes estudos norte-americanos e europeus: a importante associação entre as duas patologias”, afirma o coordenador médico da UTI Adulto do

Hospital que participou do estudo, Dr. Fabiano Girade.

A análise constatou também que o grupo dos pacientes portadores de diabetes melito apresentou maior prevalência de hipertensão arterial (92,7%) e elevação das taxas de colesterol e/ou triglicerídeos (59%) que o grupo de pacientes com doenças coronárias e não portadores da doença. “Estas relações encontradas são descritas na Medicina como síndrome metabólica ou plurimetabólica. Trata-se da associação entre obesidade, dislipidemia (elevação de colesterol e/ou triglicerídeos), hipertensão arterial e diabetes melito”, destaca o coordenador médico.

A equipe médica da UTI Adulto tem participação assídua em congressos, com apresentação de trabalhos científicos nos principais eventos nacionais e internacionais de Medicina Intensiva. “O desenvolvimento desta atividade de pesquisa garante a atualização técnica do nosso trabalho, que se reflete em melhorias contínuas na assistência ao paciente”, diz o Dr. Girade.

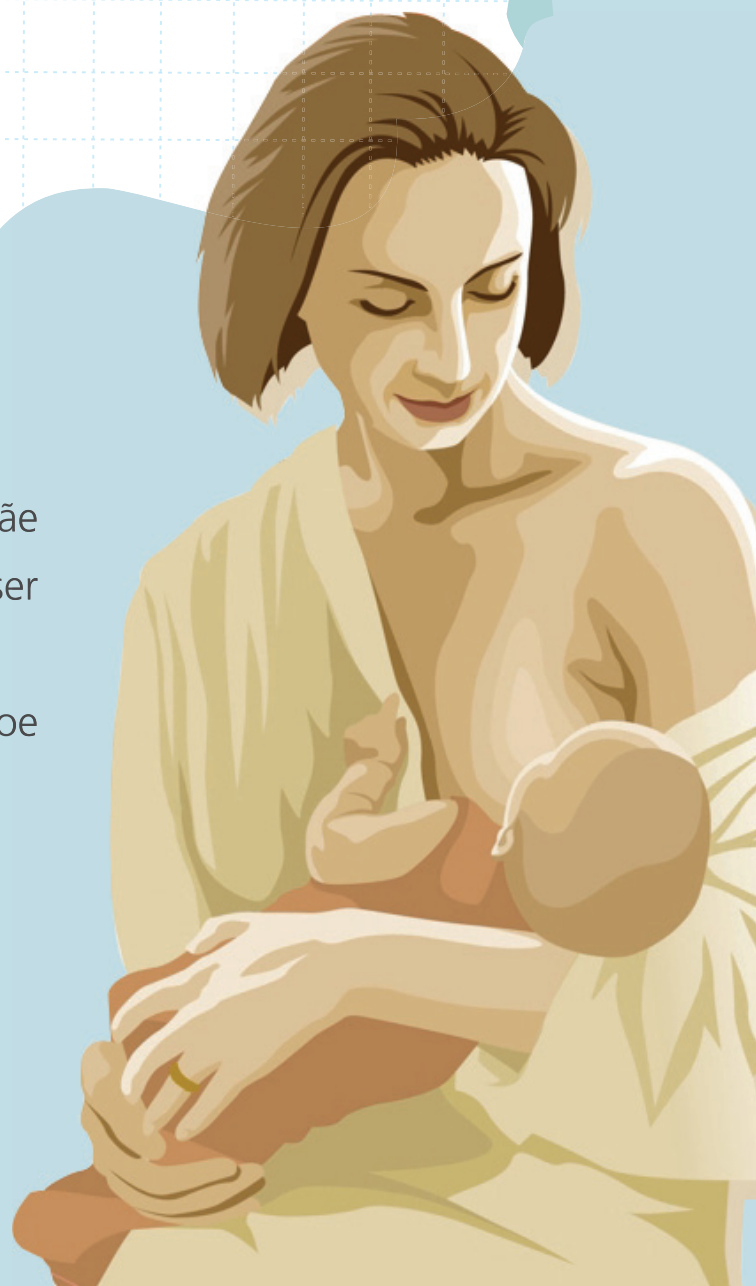
\*Os trabalhos científicos são realizados com base em um banco de dados das UTIs do Hospital, alimentado por acadêmicos de medicina da Universidade de Brasília (UnB) e sob a orientação dos médicos Fabiano Girade e Sérgio Arruda. ▾

LEITE MATERNO  
*sempre o*  
MELHOR ALIMENTO

DOE LEITE MATERNO

Todo mundo sabe que amor igual ao de mãe não existe, e todo esse sentimento pode ser traduzido em uma palavra: amamentação. Amamente o seu filho e quando puder doe leite materno para o **hospital Santa Lúcia** e alimente essa ideia.

INFORMAÇÕES:  
**3445 0319**





**HOSPITAL  
SANTA LÚCIA**

Qualidade de vida. A gente acredita nisso.

[www.santalucia.com.br](http://www.santalucia.com.br)

Setor Hospitalar Local Sul - Quadra 716 - Brasília

Tel.: (61) 3345 0000

Dr. Cícero Henriques Dantas Neto | Diretor Técnico | CRM-DF: 8111